

Viegas
[Handwritten signature]



CENTRO SOCIAL ADRIANO ROVISCO DOS SANTOS

Relatório e Contas 2024



Nogueira
[Handwritten signature]

Índice

Relatório e Contas

Exercício findo em 2024

• Relatório de Gestão -----	2
• Demonstrações Financeiras e Anexo-----	14
• Parecer do Conselho Fiscal-----	34



Niogas
HTA
Z

INTRODUÇÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a Direcção submeter a Vossas Excelências, as contas referentes ao exercício de 2024.

A prestação de contas é consubstanciada no presente Relatório de Gestão, no Anexo às Demonstrações Financeiras e respetivas divulgações exigidas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e garantida pelo Conselho Fiscal com o respetivo Parecer.

A Direcção, nesta oportunidade, agradece a todos os colaboradores do Centro Social Adriano Rovisco dos Santos e igualmente a todos os parceiros, individuais e coletivos, pelos respectivos contributos para a ajuda ao cumprimento dos objectivos desta instituição e defesa dos seus valores, missão e visão.



Niegas
ant
H L f
Ø

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, é uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS).

Tem estatutos renovados e aprovados em Assembleia Geral.

O Centro Social Adriano Rovisco dos Santos tem por:

Missão

Dar resposta na área social e cultural, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes.

Visão

Ser uma instituição social de referência, sólida e inovadora no respeito pelos seus princípios e valores, prestando serviços de reconhecida qualidade e proporcionando um elevado grau de satisfação a todos os envolvidos.

Valores

Solidariedade, Eficiência, Humanidade, Inovação, Ética Profissional, Competência e Transparência.



Niegas
W
Z

2. Resumo da Atividade

No regular funcionamento da instituição, a atividade desenvolvida foi a de continuidade, na promoção de uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e a de proporcionar melhores condições de operacionalidade nos vários serviços que disponibiliza quer aos seus utentes quer á comunidade em geral.

No entanto, instalada a pressão inflacionista e os seus efeitos acessórios e, sendo constatado o impacto económico significativo nos últimos exercícios, verificou-se que esse impacto não colocou em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

Atualmente o Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, possui acordo de cooperação típico nas seguintes respostas sociais:

- * Centro de Convívio, para 26 utentes;
- * Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, para 39 utentes;
- * Centro de Dia, para 13 utentes;
- * E, Apoio Domiciliário para 17 utentes;

Oferece ainda, na valência de estrutura residencial para pessoas idosas, oito vagas em residências autónomas, sem qualquer acordo de cooperação com a tutela.



Nisgal
ant
p

3. "Gastos e Perdas", "Rendimentos e Ganhos" e "Resultados"

Para o ano de 2024, e comparativo, apresenta-se a DR por natureza:

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	Moeda : EUROS	
	PERÍODOS	
RENDIMENTOS E GASTOS	2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	856 339,72	772 783,89
Subsídios, doações e legados à exploração	66 606,88	27 466,54
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	171 205,23	143 339,95
Fornecimentos e serviços externos	132 021,39	138 356,44
Gastos com o pessoal	590 070,43	538 984,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	38 520,69	33 097,15
Outros gastos	335,76	339,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	67 834,48	12 327,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	49 637,15	53 518,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	18 197,33	-41 191,35
Juros e rendimentos similares obtidos	15,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	18 212,33	-41 191,35
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	18 212,33	-41 191,35

O Resultado Líquido do período apresenta um valor positivo de 18.212,33€ que, comparativamente com o resultado líquido do ano anterior, que foi negativo em 41.191,35€, significa um desagravamento de 144.21%.

Este valor tem o contributo do acréscimo razoável dos gastos e o contributo bastante significativo dos rendimentos.

Então, as rubricas determinantes são:

- Pelos rendimentos, as “prestações de serviços”, com um acréscimo de 83.555,83 € (10,82%), como resultado da atualização anual ordinária das mensalidades nas diferentes respostas sociais (+ 45.866,78€) associada á atualização extraordinária na ERPI decidida no ano anterior e que teve o seu reflexo no presente ano de relato (+34.128,94€).O apoio do estado no combate á inflação, e a atualização considerável nas comparticipações por utente, justifica o acréscimo verificado nas prestações de serviços do Instituto da Segurança Social (37.579,05€) Até ao ano anterior estes valores eram registados na rubrica de subsídios á exploração, passando no ano período de relato a ser registados como prestações de serviços, de acordo com instruções emanadas do Instituto da Segurança Social.
- Pela parte dos gastos, o “O Consumo de Generos Alimentares” com um acréscimo de 27.865,28€ (19,44%), e os “Gastos Com o Pessoal” com um acréscimo de 51.085,95€ (9,48%); são as rúbricas que sustentam o incremento nos gastos. É de salientar que a rubrica com a “aquisição de serviços” apresenta um decréscimo global absoluto de 6.335,05€ justificado pela sub rubrica com o consumo de gás. A escalada inflacionista justifica o aumento exponencial nos gastos com o consumo de generos alimentares. Os gastos com o pessoal refletem a normal atualização anual das remunerações;

Neste contexto, e tendo presente o orçamento de 2024 (resultado previsto de 1.023,63€, positivos), constata-se que o resultado líquido real ficou além do valor orçamentado por via de uma variação global muito positiva de rendimentos, face ao expectável pelos pressupostos orçamentais.



Di. Edgar
W.A.
J

Resposta social	Frequência média_2024	Frequência média_2023	Frequência média 2022
LAR	39	39	39
CENTRO DE DIA	12	13	13
RESIDENCIAS SENIORES	8	8	8
APOIO DOMICILIÁRIO	15	15	10
CENTRO DE CONVIVIO	26	25	26
TOTAL	100	100	96

Considerando agora apenas o resultado de exploração global (EBITDA), verifica-se que este ascende a 36.166,86 € positivos, o que representa um desagravamento de cerca de 252,21% relativamente ao ano anterior.

Conta Exploração	2023	2022
Rendimentos (exploração)	929 463,91	806 675,54
Gastos (exploração)	893 297,05	821 020,51
Resultado (exploração)	36 166,86	-14 344,97
Resultado mensal(exploração)	3 013,91	-1 195,41

Os gastos de exploração são expurgados de reintegrações e amortizações e outros gastos, enquanto os rendimentos de exploração estão expurgados dos subsídios ao investimento e outros rendimentos.

Apresenta-se a seguir o mapa discriminado de rendimentos e gastos:

Handwritten signature and initials

	2024		2023	
Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas				
Generos Alimentares	171 205,23		143 339,95	
Outros	0,00	171 205,23	0,00	143 339,95
Fornecimentos e Serviços Externos				
Trabalhos Especializados	19 876,46		18 516,45	
Publicidade e Propaganda	116,11		36,90	
Vigilância e Segurança	4 196,78		0,00	
Honorários	246,00		0,00	
Conservação e Reparação	16 870,78		13 006,27	
Ferramentas e Utensílios	2 056,12		3 593,13	
Material de Escritório	2 812,20		3 716,20	
Artigos para Oferta	848,64		2 925,10	
Outros Materiais_Maq do cafe_encargos de saude_Jornais	2 335,19		5 555,52	
Electricidade	25 230,45		17 637,46	
Combustíveis_Gasoleo	2 881,84		4 162,92	
Combustíveis_Gas	11 826,53		28 154,24	
Água	351,88		165,51	
Deslocações e Estadas	1 304,60		889,49	
Rendas e Alugueres	982,28		1 050,24	
Comunicação	2 404,15		2 631,19	
Seguros	2 852,63		2 649,07	
Contencioso e Notariado	86,59		0,00	
Limpeza,Higiene e Conforto	32 562,77		31 603,60	
Serviços Diversos	2 179,39		2 063,15	
		132 021,39		138 356,44
Gastos com o Pessoal				
Remunerações Certas	349 511,59		303 952,35	
Remunerações Adicionais	131 029,11		135 626,82	
Encargos sobre Remunerações	103 703,04		94 354,23	
Seguros de Acidentes de Trabalho	4 478,69		5 030,85	
Outros Gastos com o Pessoal	1 348,00		20,23	
		590 070,43		538 984,48
Gastos de Depreciação e Amortização	49 637,15	49 637,15	53 518,42	53 518,42
Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas				
Correcções de exercicios anteriores	0,00		0,00	
Donativos	0,00		0,00	
Outros Gastos e Perdas	335,76		339,64	
		335,76		339,64
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		943 269,96		874 538,93

	2024		2023	
Prestação de Serviços				
Mensalidades dos Utentes	851 644,32		768 198,49	
Lar	243 284,27		209 155,33	
Centro de Dia	51 395,55		50 633,54	
Apoio Domiciliário	64 277,97		58 459,11	
Residências Seniores	100 212,00		95 055,03	
Instituto da Segurança Social	392 474,53		354 895,48	
Quotizações e Joias	4 695,40		4 585,40	
	0,00	856 339,72	0,00	772 783,89
Subsídios a Exploração				
IEFP_CEI	40 740,43		17 070,16	
Junta de Freguesia de Casa Branca	3 320,00		0,00	
Município de Sousel	17 756,25		5 000,00	
Donativos	4 790,20		5 396,38	
		66 606,88		27 466,54
Outros Rendimentos e Ganhos				
Angariação de fundos e Máquina do Café	6 502,31		5 598,18	
Alienações de ativo fixo tangível	600,00		9,00	
Imputação de Subsídios ao investimento	29 105,12		26 672,04	
Outros	2 313,26		817,93	
		38 520,69		33 097,15
Juros e Outros Rend. Similares	15,00	15,00		0,00
TOTAL		961 482,29		833 347,58



Viegas
H. J.

4. Situação Patrimonial

Sendo o balanço o identificador da situação patrimonial, documento também importante para a análise da situação financeira, se bem que estático, e por isso carecendo sempre de outras considerações e análise, apresenta-se a sua estrutura básica valorizada nas suas grandes componentes.

Uma leitura resumida permite-nos constatar no geral uma estrutura adequada de ativos e passivos correntes e não correntes, em equilíbrio financeiro, fundamentando a autonomia e solvabilidade.

Apresenta-se um quadro a evidenciar a evolução cronológica:

RUBRICAS	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021
Ativo não corrente	990 433,23	1 035 948,14	1 068 134,21	1 076 322,40
Ativo corrente	77 291,40	54 381,44	35 505,97	70 616,15
Total do Ativo	1 067 724,63	1 090 329,58	1 103 640,18	1 146 938,55
Fundos Patrimoniais	860 571,46	921 194,93	988 690,34	1 011 889,75
Resultado Líquido do Exercício	18 212,33	-41 191,35	-40 823,37	-33 021,16
Total do Fundo Patrimonial	878 783,79	880 003,58	947 866,97	978 868,59
Passivo não corrente	54 893,99	54 893,99	54 893,99	54 893,99
Passivo corrente	134 046,85	155 432,01	100 879,23	113 175,97
Total do passivo	188 940,84	210 326,00	155 773,22	168 069,96
Total do FP e passivo	1 067 724,63	1 090 329,58	1 103 640,19	1 146 938,55

Ressalva-se, relativamente á situação patrimonial, o impacto dos resultados negativos dos últimos exercícios, reduzindo em três exrcicios o total de fundos em 115.035,88€.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Os resultados negativos impactam naturalmente o passivo corrente fazendo alargar os prazos de pagamento a terceiros. No entanto, salienta-se que não existem dívidas em mora ao estado, segurança social, fornecedores de bens e serviços ou outras entidades terceiras. Os saldos resultam do normal funcionamento da instituição.

Ressalva-se que a recuperação da atividade verificada no ano de relato se fez naturalmente sentir ao nível das disponibilidades, apresentando estas um valor em depósitos a prazo de 20.000,00€.

Face ao exposto, e após a análise do balanço, verifica-se que a instituição apresenta uma situação financeira bastante equilibrada e consistente.

5. Conclusão

Considera-se a viabilidade económica, ainda que num contexto em que são bem conhecidas as dificuldades financeiras contínuas e crescentes sentidas pelas IPSS's e misericórdias, também por força do crescimento do hiato crónico entre a atualização do precário dos acordos de cooperação e atualização anual dos custos dos recursos, nomeadamente dos recursos humanos nos últimos anos.

A este propósito, numa perspetiva futura, e no contexto da caracterização referenciada de recursos humanos, salienta-se desde já para 2025 novo impacto financeiro e económico pelo aumento do salário mínimo nacional (passagem de 820,00€ para 870,00€).

6. Aplicação de Resultados

Naturalmente, conforme o regime jurídico e os estatutos, propõe-se que o resultado líquido se concretize em resultados transitados.

7. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

8. Agradecimentos

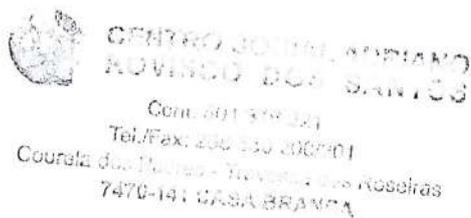
Nesta oportunidade renovam-se os agradecimentos a todos.

Ficam em arquivo todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, e será constituído um dossier fiscal nos termos da lei, com este relatório e com as demonstrações financeiras e respectivo anexo a que se juntará o parecer do Conselho Fiscal e atas da Direcção e Assembleia Geral.

Este Relatório relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2024 foi aprovado pela Direcção em 01 de abril de 2025.

A Direcção

Jorge Lima
M. F. L. A.
Alvesina Correia
Manuel Assunção Viegas


CENTRO SOCIAL, AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DO SANTIAGO
Com. 001 349 224
Tel./Fax: 200 330 300/001
Coudela das Ilhas - Travessa das Rosetas
7470-141 CASA BRANCA

Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 04 de abril de 2025

A Mesa da Assembleia Geral

Maria Helena Guerra Anicó Vieira
José Júlio R. Guerra
José Manuel Si Prati Correia



Viagas
Art
[Signature]

Centro Social Adriano Rovisco dos Santos
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 501316221
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	934 429,74	979 944,65
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	1 109,50	1 109,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	12.3	54 893,99	54 893,99
Devedores Diversos		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		990 433,23	1 035 948,14
Activo corrente			
Inventários	6	4 263,10	3 052,34
Créditos a receber	12.2	1 624,23	1 007,52
Estado e Outros Entes Públicos	12.8	9 099,55	4 630,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.4	6 939,46	5 530,92
Outras Contas a Receber	12.8	14 116,44	13 485,42
Caixa e depósitos bancários		41 248,62	26 674,51
		77 291,40	54 381,44
Total do ativo		1 067 724,63	1 090 329,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	74 101,17	74 101,17
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.6	336 492,22	377 683,57
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	449 978,07	469 410,19
Resultado líquido do período		860 571,46	921 194,93
	12.6	18 212,33	-41 191,35
Total dos fundos patrimoniais		878 783,79	880 003,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas	8	54 893,99	54 893,99
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		54 893,99	54 893,99
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	34 137,92	47 076,25
Adiantamentos de clientes e utentes	12.2	6 300,17	6 243,19
Estado e outros entes públicos	12.8	12 720,22	14 036,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a receber e a pagar	12.9	80 888,54	88 076,41
		134 046,85	155 432,01
Total do passivo		188 940,84	210 326,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 067 724,63	1 090 329,58

A Direcção

O Contabilista Certificado

Manuel Augusto Viagas
Jorge Correia

Relatório e Contas 2024

14



Handwritten signature

Centro Social Adriano Rovisco dos Santos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 501316221

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	7	856 339,72	772 783,89
Subsídios, doações e legados à exploração	8/11.10	66 606,88	27 466,54
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	171 205,23	143 339,95
Fornecimentos e serviços externos	11.11	132 021,39	138 356,44
Gastos com o pessoal	9	590 070,43	538 984,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.12	38 520,69	33 097,15
Outros gastos	11.13	335,76	339,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67 834,48	12 327,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	49 637,15	53 518,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 197,33	-41 191,35
Juros e rendimentos similares obtidos		15,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		18 212,33	-41 191,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		18 212,33	-41 191,35

A Direcção

Handwritten signature: Manuel Assunção Viegas
Handwritten signature: Helena Correia
Handwritten signature: Jorge Correia

O Contabilista Certificado



Centro
Viagens
id. A
Z

ANEXO



Handwritten signature and initials in blue ink.

1 Identificação da Entidade

A “Centro Social Adriano Rovisco dos Santos” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” com sede em COURELA DOS PADRES TRAVESSA DAS ROSEIRAS N.º 2, 7470-141 Casa Branca. Tem como atividade principal dar assistência e apoio a pessoas idosas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com as estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os momentos recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:



Niogas
CMT
J

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este Pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se



Niegas
HTA
A

continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e



Diegas
HTT
E

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4



Virgas
HTJ
g

Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Activos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.7 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.



Viegas
CCT
R

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”
 de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	40 638,39					40 638,39
Edifícios e outras construções	1 368 569,12					1 368 569,12
Equipamento básico	363 366,67	4.122,24				367 488,91
Equipamento de transporte	122 516,44					122.516,44
Equipamento administrativo	141 199,54					141 199,54
Outros Ativos fixos tangíveis	68 829,78					68 829,78
Total	2 105 119,94	4161,19		0,00	0,00	2.109.242,18
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	506 547,24	26985,07				533.532,31
Equipamento básico	305 246,78	11577,85				316.824,34
Equipamento de transporte	124 581,77	9581,56				134.163,33
Equipamento administrativo	119 969,91	1492,67				121 462,58
Outros Ativos fixos tangíveis	68 829,59					68 829,59
Total	1 125 175,29	49.637,15	0,00	0,00	0,00	1.174.812,44

6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2024		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 158,85	143 233,40	0,00	3 052,34	169.994,77	0,00	4263,10
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	3158,85	143233,40	0,00	3052,34	164340,75	0,00	4263,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				143 339,95			171205,53
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00



Niegas
ATJ
R

7 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	459 169,79	413 303,01
Quotas e joias	4695,40	4 585,40
Prestação de Serviços Instituto da Segurança Social	392.474,53	354.895,48
Subsídios de Entidades Publicas	61 816,68	22.070,16
Promoções para captação de recursos	6.502,31	5.598,18
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	15,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	924.678,26	800.452,23

8 Provisões, passivos contingentes e ativos contingente

Provisões

Nos períodos de 2023 e 2024, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2023	Aumentos	Diminuições	2024
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	54 893,99	0,00	0,00	54 893,99
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	54 893,99	0,00	0,00	54 893,99

Passivos contingentes

Não se verificam passivos contingentes conhecidos nesta data.

Ativos contingentes

Não se verificam ativos contingentes conhecidos nesta data.



Allegas
HTM
/

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
IEFP	40.740,43	17.070,16
Instituto da segurança social	0,00	0,00
Junta de Freguesia de Casa Branca	3.320,00	0,00
Município de Sousel	17.756,25	5.000,00
IAPMEI	0,00	0,00
Apoios do Governo		
Total	61.816,68	22.070,16

10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 30 e em 31/12/2023 foi de 32.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	480 540,70	439 579,17
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	103 703,04	94 354,23
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 478,69	5 030,85
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 348,00	20,23
Total	590 070,43	538 984,48



Nírgas
[Handwritten signature]

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros_FCT	1 109,50	1.109,50
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	1 109,50	1.109,50



Divisão
LH
S

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	1 624,33	1 007,52
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Adiantamento de Utentes c/c	6 300,17	6.243,19
Total	4 675,84	5 235,67

12.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	54 893,99	54 893,99
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 000,00	4 500,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	9 116,44	8.985,72
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	69 010,43	68.379,41



Diegas
[Handwritten signature]

12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Prémios de seguro antecipados	3 243,82	1.962,92
Inventário de higiene e limpeza	3 695,64	3.568,00
Total	6 939,46	5.530,92
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	177,94	314,02
Depósitos à ordem	21 070,68	20 136,15
Depósitos a prazo	20.000,00	0,00
Outros		
Total	41.248,62	20 450,17

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	74 101,17	0,00	0,00	74 101,17
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	377 683,57	0,00	41 191,57	336 492,22
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	469 410,19	9 673,00	29 105,12	449.978,07
Total	921 194,93	9.673,00	70.296,69	860.571,46



Viegas
[Handwritten signature]

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	34 137,92	47 116,47
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	34 137,92	47 116,47

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 099,55	4.630,73
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	9 099,55	4.630,73
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1660,74	2.344,00
Segurança Social	11 059,48	11.692,16
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	12 720,22	14 036,16

12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções		0,00		0,00
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		70 388,54		67.903,41
Outros credores		10 500,00		20.173,00
Total	0,00	80 888,54	0,00	88.076,41



Heranças
HTI
[Signature]

12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	61 816,68	22.070,16
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	4 790,20	5.396,38
Legados	0,00	0,00
Total	66 606,88	27.466,54

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	43 170,10	32 419,75
Materiais	8 052,15	15 789,95
Energia e fluidos	40 606,12	51 120,13
Deslocações, estadas e transportes	1 304,60	889,49
Serviços diversos	38 888,42	38 137,12
Total	132 021,39	138 356,44

12.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	6.502,31	5.598,18
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	32.018,38	27.498,97
Total	38.520,69	33.097,15

12.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos IMI	85,16	86,24
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	250,63	253,40
Total	335,79	339,64

12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	15,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	15,00	0,00

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Casa Branca, 31 de dezembro de 2024

O contabilista certificado

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 01 de abril de 2025.

A Direção

Jorge Cordeiro
M. A. S.
Hilary Cordeiro
Manuel Assunção Viegas



CENTRO SOCIAL ADRIANO
ROVINDO DOS SANTOS

Cont. 601 318 221

Tel./Fax: 250 550 200/201

Couriz. J. P. Nunes - Travessa das Rosalvas
7470-141 CASA BRANCA

Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 04 de abril de 2025

A Mesa da Assembleia Geral

Maria Helena Guerreiro Anico Uchoa

João Vítor D. Guerra

João Manuel Simões da Silva

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar sucinto relatório sobre a actividade fiscalizadora que exercemos no Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, com vista a fundamentar o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direcção, relativos a 2024.

Assim, no exercício das suas atribuições e competências, o Conselho Fiscal, acompanhou a actividade da Instituição mantendo com a Direcção e os Serviços um diálogo permanente com vista ao cabal esclarecimento das actividades, dos documentos de suporte e dos respectivos registos contabilísticos. Por seu lado, os critérios e políticas adoptados pela Direcção na preparação das Demonstrações Financeiras estão sujeitas às particularidades da Instituição. É nossa opinião que os mesmos estão conforme as disposições legais e técnicas vigentes e sustentam adequadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza e o respectivo anexo.

É da responsabilidade da Direcção a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações.

Deste modo apraz-nos dizer que as demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados a Instituição e satisfazem as disposições estatutárias.

Nestes termos somos de

Parecer

1. *Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e o Anexo, apresentados pela Direcção, relativos ao Exercício de 2023.*
2. *Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.*

O Conselho Fiscal

Jose Rouquinhão

Simão Garai Adriano

Emmanuel Emanuel Correia Costa


CENTRO SOCIAL ADRIANO
ROVISCO DOS SANTOS
Cont. 501 318 221
Tel./Fax: 288 530 300/201
Couraça do Povo - Travessa das Roseiras
7470-141 CASA BRANCA